

Crescimento de 1,1% do PIB em 2018 mostra recuperação gradual da economia brasileira

Análise de Conjuntura

- **Com crescimento de 0,1% no 4º trimestre do ano passado, atividade econômica manteve ritmo lento de recuperação.** Com essa taxa divulgada, inferior à observada no período anterior (de 0,5%), o PIB de 2018 cresceu 1,1%, mesmo ritmo registrado em 2017, após as fortes contrações dos dois anos anteriores. A composição desse resultado mostrou-se menos favorável do que o esperado. O avanço de 4,1% da formação bruta de capital fixo reverteu as quedas anuais observadas desde 2014, levando a taxa de investimentos ao patamar de 15,8% do PIB, o maior dos últimos três anos. Ainda se trata de um patamar baixo para garantir uma expansão econômica mais forte, de forma sustentável, o que deve ocorrer a partir da realização de reformas econômicas. No curto prazo, contudo, os dados sugerem uma transição mais lenta da atividade entre o final de 2018 e o início deste ano. Mesmo que o balanço de estímulos seja propício à aceleração do crescimento nos próximos trimestres (política monetária estimulativa, avanço do crédito com inadimplência em nível baixo, recuperação da confiança dos agentes e condições financeiras afrouxadas), os dados correntes seguem sugerindo recuperação bastante gradual da economia. Vetores como a crise fiscal nos estados e a desaceleração global tendem a limitar uma expansão mais forte. O PIB deve crescer 0,3% neste primeiro trimestre, impactado negativamente pela redução da produção da indústria extrativa mineral em Minas Gerais.
- **Retomada do mercado de trabalho perdeu tração em janeiro.** A taxa de desemprego passou de 12,2% em dezembro para 12,3% em janeiro, na média trimestral desconsiderando os fatores sazonais. Essa ligeira alta foi explicada pelo recuo da ocupação do setor privado, com e sem carteira de trabalho, e pela dinâmica menos favorável no segmento de trabalhadores por conta própria. Os dados de geração de emprego formal (Caged), por sua vez, frustraram: foram criados liquidamente 34 mil postos em janeiro, muito abaixo do esperado (80 mil). Descontados os efeitos sazonais, a média dos últimos três meses é de geração de 42 mil vagas, o que mostra recuperação do mercado de trabalho, mas de maneira gradual. Ao mesmo tempo, as duas pesquisas não têm mostrado riscos inflacionários advindo de pressões salariais, o que tende a contribuir para manter a inflação em patamares confortáveis para que a taxa Selic siga estável neste ano, em 6,5%.
- **Consumo privado ainda forte e investimentos impulsionaram o PIB dos EUA no final do ano passado.** O crescimento de 2,6% no quarto trimestre de 2018 (em termos dessazonalizados e anualizados) surpreendeu positivamente, ainda que tenha apontado uma desaceleração ante o divulgado no período anterior. Não observamos, contudo, pressão inflacionária que justifique alteração na condução da política monetária. Ou seja, a taxa de juros deve seguir inalterada ao longo deste ano. Na Europa, as atenções seguiram voltadas ao Brexit, com a postergação da discussão no Parlamento britânico, reduzindo o risco de uma saída do Reino Unido sem acordo com a União Europeia. Por fim, os índices PMI da Europa e da China registraram forte desaceleração em fevereiro, reforçando a desaceleração global em curso.

Perspectiva semanal

- **Em virtude do feriado de Carnaval, a agenda doméstica estará esvaziada na próxima semana.** No calendário, destaque para divulgação do IGP-DI, para o qual estimamos alta de 1,17% em fevereiro. Os principais vetores altistas deverão ser preços agrícolas, minério de ferro e diesel, mas os núcleos industriais continuarão em patamares baixos.
- **BCE, balança comercial chinesa e mercado de trabalho nos EUA serão os destaques na agenda internacional.** Além de manter a política monetária acomodatória, o Banco Central Europeu (BCE) deverá anunciar uma linha de financiamento de longo prazo para os bancos comerciais. O intuito é mitigar a desaceleração econômica observada desde o segundo semestre do ano passado. Quanto à economia chinesa, ainda que os dados devam ser lidos com ressalvas por conta do feriado do ano novo lunar, o saldo comercial de fevereiro será um indicador importante para monitorar os impactos das tensões com os EUA sobre o comércio. Nos EUA, além do Livro Bege, as atenções estarão voltadas às informações do mercado de trabalho, especialmente a evolução dos salários, o que constitui informação relevante para a trajetória da política monetária do Fed.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 04/03				
-	Brasil	Feriado Nacional - Mercados Fechados		
Terça-Feira 05/03				
-	Brasil	Feriado Nacional - Mercados Fechados		
05:55	Alemanha	Índice PMI Markit composto (fev) - final		
06:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (fev) - final		
06:30	Reino Unido	Índice PMI composto (fev)		
12:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (fev)	57,1	
Quarta-Feira 06/03				
12:30	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
12:30	Brasil	Bacen: Índice Commodities Brasil (IC-Br) (fev)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
10:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (fev)	185 mil	
16:00	EUA	Fed: Livro Bege		
Quinta-Feira 07/03				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (mensal) (fev)		0,50% (m/m)
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto (fev)		
07:00	Área do Euro	PIB (4º tri.) - final	0,2% (tri/tri)	0,2% (tri/tri)
09:45	Área do Euro	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,00%	0,00%
10:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária	2,75%	2,75%
20:50	Japão	PIB (4º tri.) - final		
Sexta-Feira 08/03				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (fev)		1,17% (m/m)
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
10:30	EUA	Taxa de desemprego (fev)	3,8%	
10:30	EUA	Variação na folha de pagamentos (fev)	178 mil	
22:30	China	Índice de preços ao consumidor (fev)		
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		
Na semana				
-	China	Balança comercial (fev)		

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	2,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	3,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	5,5
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	1.287
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	11,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,1	8,9
Saldo Balança Comercial (BCB) (\$ bilhões)	64,0	53,6	56,1
Saldo Conta Corrente (\$ bilhões)	-9,8	-14,5	-13,5
Taxa de Câmbio (R\$/ \$ final de período)	3,31	3,87	3,70
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	6,50
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-95,3
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancso / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Estevão Augusto Oller Scripilliti / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Renan Bassoli Diniz / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)